



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Intervenção do Presidente do GPPS – Vasco Cordeiro

Apresentação do Projeto de Resolução n.º 35/XII

– “Cria a Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia” –

Horta, 26 de fevereiro de 2021

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados.
Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente,
Senhoras e Senhores Membros do Governo.**

Eu subo a esta tribuna, ou dito de forma talvez mais poética, neste momento e aqui desta tribuna eu sou mais do que um! Subo a esta tribuna mais do que na qualidade de Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, como porta-voz do conjunto de grupos e representações parlamentares, que subscrevem este projeto de resolução para a constituição de uma Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia e, ousado até, ir um pouco mais longe.

Ir mais longe de dizer que talvez aqui represento também não apenas aqueles que subscrevem formalmente a proposta, mas aqueles que comungam dos objetivos desta proposta e que, no fundo, entendem que o trabalho iniciado em 2017, a propósito destas questões de aprofundamento da autonomia deve ter continuidade nesta legislatura, aproveitando todo o trabalho que foi feito.

E é por isso que tomo também a liberdade de referir e realçar o trabalho desenvolvido pela Comissão Eventual que foi constituída na XI Legislatura, a CEVERA, e saudar todas as senhoras e senhores deputados que integraram essa Comissão, alguns deles são ainda hoje deputados, outros já não o são, mas saudá-los a todos na pessoa do Presidente dessa Comissão, então deputado Francisco Coelho, e antigo Presidente desta Assembleia. E que permitiu que fosse desenvolvido um trabalho, ao longo destes três anos que, independentemente de ter uma formulação concreta, é um trabalho extremamente válido e importante, o da CEVERA de então, que facilita sobremaneira o trabalho desta Comissão que hoje se pretende constituir.

Mas, obviamente que não ignoramos a circunstância desta comissão não ser apenas uma continuação da CEVERA, o parlamento tem uma configuração diferente e é legítimo, também que, mesmo em relação aos Partidos que estão presentes nesta legislatura, como estiveram no passado, que se revise no fundo



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

e que seja dada a oportunidade de confirmar as opções que foram assumidas no passado.

Mas esta Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia é também fruto do seu tempo, e quando eu me refiro que é também fruto do seu tempo, refiro-me à circunstância de ela pretender não apenas debruçar-se sobre matérias que foram desde cedo elencadas como matérias inerentes à própria estrutura do sistema político autonómico, mas também em relação a matérias que o decorrer do tempo demonstrou a sua atualidade, a sua premência e a sua urgência.

No grupo das primeiras estão todas aquelas questões quanto à revisão constitucional, quanto à abolição da limitação dos partidos políticos regionais, uma reforma do nosso Estatuto, a reforma da Constituição também, a formulação concreta destas medidas. No segundo grupo, daqueles que derivam também e o passar do tempo demonstrou a sua utilidade e a sua necessidades, estão matérias referentes aos próprios poderes, à clarificação ou à assunção, de poderes pela Região Autónoma dos Açores, quando confrontada com circunstâncias como aquela que vivemos da crise pandémica, ou em geral, circunstâncias de emergência sanitária.

Esta Comissão que se pretende, e se propõe que a Assembleia Constitua, tem, no fundo, um objeto muito claro e que deve ser concluída - é esta a ambição também que preside a esta proposta – a apresentação de uma proposta concreta a este Parlamento. O prazo de funcionamento desta Comissão está previsto ser um ano, o que por si só é significativo. Quanto também a todo o trabalho que antecede esta proposta e antecede agora esta Comissão.

E é por isso, senhoras e senhores deputados, que também dentro do mesmo espírito de porta-voz de todos os Partidos e Representações Parlamentares que subscrevem formalmente, ou em espírito também subscrevem esta proposta, que considero que este é um momento importante e significativo, não só para o Parlamento dos Açores, mas para a nossa Autonomia, para o nosso sistema de autogoverno e é por isso que manifesto total confiança, não só na aprovação deste projeto de resolução, como no trabalho da Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia.

Muito obrigado.